

# *Custo de Produção de Suínos*

Ademir Francisco Giroto  
Jonas Irineu dos Santos Filho



Concórdia, SC  
2.000

Exemplares desta publicação podem ser solicitados a:

**Embrapa Suínos e Aves**  
**Br 153 - Km 110 - Vila Tamanduá**  
**Caixa Postal 21**  
**89.700-000 - Concórdia - SC**

**Telefone: (49) 442.8555**  
**Fax: (49) 442.8559**  
**http: //www.cnpsa.embrapa.br**  
**e-mail: sac@cnpsa.embrapa.br**

Tiragem: 1.000 exemplares

Tratamento editorial: Tânia Maria Biavatti Celant

GIROTTI, A.F.; SANTOS FILHO, J.I. dos. **Custo de produção de suínos**. Concórdia:Embrapa Suínos e Aves, 2000. 36p. (Embrapa Suínos e Aves. Documentos, 62).

1.Suíno-produção-custo. I.Título. II. Série.

CDD 338.1764

# SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO .....	05
2 – METODOLOGIA: ASPECTOS GERAIS .....	06
3 – CRITÉRIO DE CÁLCULOS E RESULTADOS .....	08
3.1. – Custos Fixos .....	08
3.1.1 – Depreciação das instalações .....	08
3.1.2 – Depreciação de equipamentos .....	09
3.1.3 – Juros sobre o capital médio das instalações e equipamentos ..	10
3.1.4 – Juros sobre reprodutores .....	11
3.1.5 – Juros sobre capital de giro (animais em estoque) .....	12
3.2. Custos Variáveis .....	14
3.2.1 – Alimentação dos animais .....	14
3.2.2 – Mão-de-obra .....	16
3.2.3 – Gastos veterinários .....	17
3.2.4 – Custo de transporte .....	17
3.2.5 – Despesas de energia e combustíveis .....	18
3.2.6 – Despesas de manutenção e conservação .....	19
3.2.7 – Funrural .....	20
3.2.8 – Eventuais .....	20
4 – EXEMPLO DE CÁLCULO .....	21
4.1 – Características da unidade .....	21
4.2 – Fontes dos dados .....	21
4.3 – Custos Fixos .....	22
4.3.1 – Depreciação das instalações .....	22
4.3.2 – Depreciação dos equipamentos .....	23
4.3.3 – Juros sobre capital médio das instalações e equipamentos .....	23
4.3.4 – Juros sobre plantel reprodutor .....	25
4.3.5 – Juros sobre capital de giro .....	27
4.4 – Custos Variáveis .....	30
4.4.1 – Alimentação dos animais .....	30
4.4.1.1 – Alimentação da fêmea por leitão .....	30
4.4.1.2 – Alimentação do macho por leitão .....	30
4.4.1.3 – Alimentação do leitão .....	31
4.4.2 – Mão-de-obra .....	32
4.4.3 – Gastos veterinários .....	32
4.4.4 – Gastos com transporte .....	32
4.4.5 – Despesas com energia e combustíveis .....	33
4.4.6 – Despesas com manutenção e conservação .....	33
4.4.7 – Despesas com Funrural .....	34
4.4.8 – Despesas eventuais .....	34
Tabela 1 – Participação média e percentual das variáveis que compõem o custo de produção de suínos, por quilo e por animal terminado. ....	35
5 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	36

# CUSTO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS

Ademir Francisco Giroto<sup>1</sup>  
Jonas Irineu dos Santos Filho<sup>2</sup>

## 1 - INTRODUÇÃO

Os estudos sobre custos de produção são de grande importância na administração da atividade suinícola, uma vez que refletem o nível tecnológico e a eficiência com que a atividade é desenvolvida na propriedade. De HOFFMANN (1981), deduz-se que, para os produtores continuarem a produzir é preciso que recebam uma compensação pelos fatores de produção investidos por eles na atividade.

A Embrapa Suínos e Aves publicou trimestralmente de 1980 a 1993, um cálculo de Custo de Produção de Suínos, com base na metodologia desenvolvida por PROTAS (1980), onde analisava-se também, o comportamento do mercado suinícola nacional, objetivando com isto, fornecer subsídios, que permitissem melhor conhecimento sobre a realidade da suinocultura brasileira. O cálculo passou a ser efetuado mensalmente a partir de janeiro de 1989 e publicado principalmente através de Associações de Produtores.

---

<sup>1</sup>Econ. Rural, M.Sc., Embrapa Suínos e Aves, Cx. Postal 21, CEP 89700-000 - Concórdia - SC.

<sup>2</sup>Eng. Agr., M.Sc., Embrapa Suínos e Aves.

Desde sua primeira publicação até 1989 foram introduzidas alterações metodológicas, de forma que em 1989 elaborou-se uma revisão do modelo até então em uso no intuito de manter o cálculo do custo atualizado, e adequar alguns critérios à realidade da suinocultura do sul do país que se apresentava na época.

Buscando aprimorar ainda mais a metodologia de forma que o resultado seja um valor mais próximo possível do real, uma nova revisão da metodologia foi realizada, procurando ajustar os critérios de cálculo, para que o custo final represente o valor gasto com o animal até o momento de sua entrega no frigorífico para o abate.

Apresentamos também, um exemplo do uso da metodologia, de maneira que os interessados possam utilizá-la sem maiores dificuldades, com possibilidade inclusive, de alterar os coeficientes técnicos apresentados no cálculo de acordo com a sua realidade.